

Ministério da Defesa Nacional

Estado-Maior General das Forças Armadas

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS



CADERNO DE ENCARGOS

NPD: 2021004394 – Serviço de Assistência Técnica, com consumíveis, para os equipamentos de AVAC instalados no HFAR/Porto, de agosto a dezembro de 2021

PROCEDIMENTO: Consulta Prévia - Alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP

DESPACHO DE APROVAÇÃO:

O Diretor do Hospital das Forças Armadas,

Rui Fernando Gonçalves Teixeira de Sousa
BGEN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

ÍNDICE

Cláusula 1.ª Objeto.....	3
Cláusula 2.ª Especificações Técnicas dos Serviços.....	3
Cláusula 3.ª Contrato.....	3
Cláusula 4.ª Prazo contratual e início da prestação de serviços	4
Cláusula 5.ª Obrigações principais do adjudicatário	5
Cláusula 6.ª Objeto do dever de sigilo	5
Cláusula 7.ª Conformidade e operacionalidade do objeto do Contrato.....	6
Cláusula 8.ª Inspeção e testes	6
Cláusula 9.ª Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias.....	7
Cláusula 10.ª Garantia técnica	7
Cláusula 11.ª Preço base	8
Cláusula 12.ª Preço contratual.....	8
Cláusula 13.ª Condições de pagamento	8
Cláusula 14.ª Gestor do Contrato.....	9
Cláusula 15.ª Penalidades contratuais.....	9
Cláusula 16.ª Força maior	10
Cláusula 17.ª Resolução de contrato por parte do contraente público	11
Cláusula 18.ª Resolução de contrato por parte do cocontratante	12
Cláusula 19.ª Foro competente.....	13
Cláusula 20.ª Subcontratação e cessão da posição contratual.....	13
Cláusula 21.ª Comunicações e notificações.....	13
Cláusula 22.ª Deveres de colaboração recíproca e informação	14
Cláusula 23.ª Outros encargos	15
Cláusula 24.ª Contagem dos prazos.....	15
Cláusula 25.ª Legislação aplicável	15
Cláusula 26.ª Local de prestação do serviço	16
Cláusula 27.ª Condições da Prestação de Serviço	16
Cláusula 28.ª Descrição dos trabalhos e quantidades a fornecer.....	16
Cláusula 29.ª Organização da prestação dos serviços	21
Cláusula 30.ª Serviços e materiais	21

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

PARTE I
CLAÚSULAS JURÍDICAS

Cláusula 1.^a

Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual, que tem por objeto principal a **Serviços de Assistência Técnica, com consumíveis, para os equipamentos de Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) instalados no Hospital das Forças Armadas, Polo do Porto.**

CPV	Designação
71356200-0	Assistência Técnica, com consumíveis, para os equipamentos de AVAC instalados no Hospital das Forças Armadas, Polo do Porto, de agosto a dezembro de 2021

Cláusula 2.^a

Especificações Técnicas dos Serviços

Os serviços objeto do presente concurso deverão respeitar integralmente as especificações técnicas e características identificadas na Parte II ao presente caderno de encargos.

Cláusula 3.^a

Contrato

1. A execução do contrato obedece:
 - a. Às cláusulas do contrato e ao estabelecido em todos os elementos e documentos que dele fazem parte integrante;
 - b. Ao Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro e revisto pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua atual redação;
2. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual, incluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º do CCP.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

3. Conforme n.º 2 do artigo 96.º do CCP, fazem parte integrante do contrato, independentemente da sua redução a escrito:
 - a. Os suprimientos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
 - c. O caderno de encargos integrado pelo programa do procedimento;
 - d. A proposta adjudicada;
 - e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados, conforme n.º 5 do artigo 96.º do CCP.
5. Conforme n.º 6 do artigo 96.º do CCP, em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 3 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º do CCP.

Cláusula 4.ª

Prazo contratual e início da prestação de serviços

1. O contrato tem a duração de 5 (cinco) meses, de agosto a dezembro de 2021.
2. O contrato mantém-se em vigor durante o prazo contratual previsto, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, e aceitação dos mesmos pelo contraente público, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.
3. No caso de se verificarem atrasos injustificados, imputáveis ao adjudicatário, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização necessárias à recuperação dos atrasos e ao cumprimento do prazo de execução.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

Cláusula 5.^a

Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorre para o adjudicatário a obrigação de cumprir todas as ações indicadas nas cláusulas técnicas que constituem a Parte II deste caderno de encargos.
2. O adjudicatário fica ainda obrigado a recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam necessários e adequados ao fornecimento dos serviços, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução do objeto do procedimento.
3. Todas as despesas e custos com a prestação do serviço objeto do contrato e respetivos documentos, ou outros custos, encargos ou despesas, são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 6.^a

Objeto do dever de sigilo

1. O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, relativa ao contraente público, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado, direta e exclusivamente, à execução do contrato.
3. Excluem-se do dever de sigilo previsto, a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 anos a contar do cumprimento ou cessação por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

5. O fornecedor responde perante o contraente público pela violação do dever de sigilo e pela quebra de confidencialidade dos documentos referidos no n.º 1.

Cláusula 7.ª

Conformidade e operacionalidade do objeto do Contrato

1. O adjudicatário obriga-se a prestar ao contraente público os serviços objeto do contrato de acordo com as características, especificações e requisitos técnicos mencionados na Parte II do presente caderno de encargos.
2. O adjudicatário é responsável perante o contraente público por qualquer defeito ou discrepância, dos serviços objeto do contrato, que existam no momento em que lhe são entregues.
3. O adjudicatário deve facultar, à entidade adjudicante, todos os meios necessários à verificação da qualidade dos serviços fornecidos, de forma a cumprir o presente caderno de encargos.
4. É aplicável o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à prestação de serviços e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos serviços.

Cláusula 8.ª

Inspeção e testes

1. Efetuado a prestação do serviço, a entidade adjudicante, por si ou através de terceiro por ela designada, procede à inspeção quantitativa e qualitativa do mesmo, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem ao definido nas cláusulas técnicas deste caderno de encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. Durante a fase de realização de inspeções e testes, o adjudicatário deve prestar à entidade adjudicante toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar, durante a realização daqueles, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.
3. Os encargos com a realização dos testes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

Cláusula 9.ª

Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

1. No caso de os testes previstos na cláusula anterior não comprovarem a total conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos, a entidade adjudicante deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.
2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que lhe for determinado pela entidade adjudicante, aos serviços necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.
3. Após a realização dos serviços corretivos necessários pelo adjudicatário, a entidade adjudicante procede à realização de novos testes de aceitação nos termos da cláusula anterior.

Cláusula 10.ª

Garantia técnica

1. Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à prestação de serviços das garantias a ela relativas, o adjudicatário garante os serviços objeto do contrato, durante a vigência do contrato, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos na parte II do presente caderno de encargos, que se revelem a partir da respetiva prestação do serviço.
2. No prazo máximo de dois meses a contar da data em que a entidade adjudicante tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, esta deve notificar o adjudicatário, para efeitos da respetiva correção.
3. A correção prevista na presente cláusula deve ser realizada dentro de um prazo razoável ao fixado pelo contraente público e sem grave inconveniente para esta última, tendo em conta a natureza do serviço e o fim a que o mesmo se destina.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

Cláusula 11.ª

Preço base

O preço base do presente procedimento é de **7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros)** acrescido do IVA, à taxa legal em vigor, nos termos do n.º 1 do Art.º 47 do CCP, distribuindo-se de acordo com as quantidades e especificações constantes na Parte II do presente caderno de encargos.

Cláusula 12.ª

Preço contratual

1. Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a Entidade Adjudicante deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à entidade adjudicante.

Cláusula 13.ª

Condições de pagamento

1. As quantias devidas pela entidade adjudicante, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a receção das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 299.º do CCP.
2. Toda a faturação deve ser remetida para a seguinte morada:
Hospital das Forças Armadas – Polo do Porto,
Avenida da Boavista
4050-113 Porto.
3. Deve fazer parte do descritivo das faturas, o número do processo de despesa (NPD), o número do pedido de compra (PC) e respetivo compromisso orçamental, a descrição do processo e caso haja lugar a contrato escrito, o respetivo número do contrato.
4. A omissão da informação descrita no número anterior incorre na devolução da fatura.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

5. Em caso de discordância quanto aos valores indicados nas faturas, deve o contraente público comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, no prazo de 10 (dez) dias.
6. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de transferência bancária.

Cláusula 14.ª

Gestor do Contrato

Nos termos do artigo 290ª-A do CCP, aquando da outorga do contrato, será incluído no clausulado do mesmo a designação do Gestor do Contrato nomeado pela Entidade Adjudicante.

Cláusula 15.ª

Penalidades contratuais

1. O incumprimento das cláusulas de execução do contrato pode constituir fundamento para a rescisão imediata do contrato por perda de interesse na prestação do serviço independentemente das ações previstas na lei e de outros procedimentos que o HFAR (Hospital das Forças Armadas) venha a adotar.
2. Pelo incumprimento das datas e prazos, nomeadamente os prazos previstos na parte II deste Caderno de Encargos, e por causa imputável ao adjudicatário, a entidade adjudicante pode aplicar uma penalidade, calculada de acordo com a seguinte fórmula: $P = V \times A / 500$, em que P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor do contrato e A é igual ao número de dias em atraso (no caso de incumprimento dos prazos fixados).
3. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário a entidade adjudicante pode exigir-lhe uma sanção pecuniária, cujo montante acumulado, não pode exceder 20% do preço contratual, conforme o estabelecido no n.º 2 do artigo 329.º do CCP.
4. O pagamento a que se refere o número anterior é efetuado ao Serviço Financeiro do Hospital das Forças Armadas, mediante notificação deste e do montante que nela conste.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

5. A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 16.^a

Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais, a cargo de qualquer das partes, que resulte de caso de força maior, entendendo-se, como tal, as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, as seguintes situações: tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas, entre outras.
3. Não constituem força maior, designadamente:
 - a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
 - b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c. Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento, pelo adjudicatário, de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d. Manifestações populares devidas ao incumprimento, pelo adjudicatário, de normas legais;

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

- e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário, cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;
 - g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
- 4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
 - 5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas, pelo período de tempo, comprovadamente, correspondente ao impedimento resultante da força maior.
 - 6. A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

Cláusula 17.^a

Resolução de contrato por parte do contraente público

- 1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a entidade adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada, qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente, pelo atraso, total ou parcial, na prestação dos serviços objeto do contrato, superior a 40 (quarenta) dias ou o fornecedor declarar por escrito que o atraso na prestação excederá esse prazo, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 448.º do CCP.
- 2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não impõe a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela entidade adjudicante, conforme estatuído no n.º 2 do artigo 448.º do CCP.
- 3. Nos casos de resolução sancionatória, havendo lugar a responsabilidade do adjudicatário, será o montante respetivo deduzido das quantias devidas, sem prejuízo de a entidade adjudicante poder executar as garantias prestadas pelo adjudicatário.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

4. A resolução do contrato não invalida o direito a qualquer ação que venha a ser interposta, por parte do contraente público, com vista à justa indemnização por perdas e danos, eventualmente, sofridos com o incumprimento do contrato.
5. A entidade adjudicante pode ainda resolver o contrato, por razões de interesse público devidamente fundamentada, e mediante o pagamento ao adjudicatário de justa indemnização, nos termos do disposto no artigo 334.º do CCP.

Cláusula 18.ª

Resolução de contrato por parte do cocontratante

1. Sem prejuízo de outras situações de grave violação das obrigações assumidas pelo contraente público especialmente previstas no contrato e independentemente do direito de indemnização, o cocontratante tem o direito de resolver o contrato nas seguintes situações, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 332.º do CCP:
 - a. Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias;
 - b. Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável ao contraente público;
 - c. Incumprimento de obrigações pecuniárias pelo contraente público por período superior a 6 (seis) meses ou quando o montante em dívida exceda 25% (vinte e cinco por cento) do preço contratual, excluindo juros;
 - d. Exercício ilícito dos poderes tipificados especificados no CCP, no capítulo sobre conformação da relação contratual pelo contraente público, quando tornem contrária à boa-fé a exigência pela parte pública da manutenção do contrato;
 - e. Incumprimento pelo contraente público de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato.
2. No caso previsto na alínea a) do n.º 1, apenas há direito de resolução quando esta não implique grave prejuízo para a realização do interesse público subjacente à relação jurídica contratual ou, caso implique tal prejuízo, quando a manutenção do contrato ponha manifestamente em causa a viabilidade económico-financeira do cocontratante ou se revele excessivamente onerosa,

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

devendo, nesse último caso, ser devidamente ponderados os interesses públicos e privados em presença, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 332.º do CCP.

3. O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem conforme estipulado no n.º 3 do artigo 332.º do CCP.
4. Nos casos previstos na alínea c) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração ao contraente público, produzindo efeitos 30 (trinta) dias após a receção dessa declaração, salvo se o contraente público cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar, conforme estipulado no n.º 4 do artigo 332.º do CCP.
5. Nos termos do artigo 449.º do CCP, a resolução do contrato, nos termos dos números anteriores, não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações do fornecedor previstas no contrato, com exceção das obrigações a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Cláusula 19.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 20.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo adjudicatário e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do CCP.

Cláusula 21.ª

Comunicações e notificações

1. Conforme estatuído no artigo 467.º do CCP, as notificações devem ser efetuadas através de correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.
2. Conforme estatuído no n.º 1 do artigo 468.º do CCP, todas as comunicações entre a entidade adjudicante ou o júri do procedimento e os interessados, os candidatos, os concorrentes ou o adjudicatário, relativas à fase de formação do

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

contrato devem ser escritas e redigidas em português e efetuadas através de correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.

3. Conforme estatuído no n.º 2 do artigo 468.º do CCP, na falta de estipulação contratual, as comunicações entre o contraente público e o cocontratante relativas à fase de execução do contrato devem ser escritas e redigidas em português, podendo ser efetuadas pelos meios a que se refere o número anterior, ou por via postal, por meio de carta registada ou de carta registada com aviso de receção.
4. Para efeitos das comunicações previstas na presente cláusula, o adjudicatário deve disponibilizar, juntamente com os documentos de habilitação, os dados de contacto, designadamente, o endereço eletrónico, o número de telecópia, o número de telefone e o endereço postal.
5. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 22.ª

Deveres de colaboração recíproca e informação

1. Cada uma das partes está vinculada ao dever de informar de imediato a outra, sobre quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e que possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com as regras gerais da boa-fé, sem prejuízo dos deveres de colaboração recíproca e informação, previstos nos artigos 289.º e 290.º, ambos do CCP.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar, de imediato, a outra, de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que, previsivelmente impeçam o cumprimento de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 10 (dez) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deve informar a outra do tempo ou da medida em que, previsivelmente, será afetada a execução do contrato.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

Cláusula 23.^a

Outros encargos

Todas as despesas derivadas da elaboração da proposta, nomeadamente, os custos, despesas e encargos inerentes à prestação do contrato, que engloba as decorrentes do visto do Tribunal de Contas, se aplicável, são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 24.^a

Contagem dos prazos

À contagem de prazos, durante a execução do contrato, são aplicáveis as normas contidas no artigo 471.º do CCP, sendo estes contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 25.^a

Legislação aplicável

Em todos os aspetos não regulados no presente Caderno de Encargos, serão aplicáveis as normas do CCP e demais legislação aplicável.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

PARTE II
CLÁUSULAS TÉCNICAS

Cláusula 26.ª

Local de prestação do serviço

1. O serviço será prestado no Hospital das Forças Armadas, Polo do Porto, Avenida da Boavista, s/n – 4050-113 Porto.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a prestação do serviço objeto do contrato, todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização e funcionamento do mesmo.
3. Todas as despesas e custos com os bens objetos do contrato e respetivos documentos são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 27.ª

Condições da Prestação de Serviço

Os concorrentes deverão inteirar-se, através da marcação de uma visita, das condições existentes para o exercício da sua atividade nas instalações deste Hospital das Forças Armadas, Polo do Porto.

Cláusula 28.ª

Descrição dos trabalhos e quantidades a fornecer

1. Manutenção Preventiva aos equipamentos constantes do Anexo A deste Caderno de Encargos conforme as seguintes instruções:
 - a. Para as **Caldeiras Atmosféricas de Gás Natural**:
 - 1) Semestralmente:
 - a) Limpeza das caldeiras;
 - b) Verificação de fugas de gás ou água;
 - c) Ajustagem de pressão de gás;
 - d) Verificação do funcionamento do termostato de segurança e controlo de temperatura;
 - e) Verificar pressão de água de alimentação ao sistema;
 - f) Verificar válvula de segurança;
 - g) Vigiar e afinar o sistema de tratamento de água do circuito.
 - b. Para os **Grupos Eletrobombas**:

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

1) Semanalmente:

- a) Alternar as eletrobombas de água quente e fria.

2) Trimestralmente:

- a) Testar funcionamento;
- b) Verificar fugas;
- c) Verificar retentores mecânicos.

3) Semestralmente:

- a) Ensaiar proteção e medir consumos.

c. Para as **Unidades de Tratamento de Ar (UTA):**

a) Trimestralmente:

- I. Efetuar limpeza da unidade incluindo tabuleiro de condensados;
- II. Verificar se existem ruídos ou vibrações anómalas;
- III. Verificar alinhamentos e folgas;
- IV. Aspiração de filtros;
- V. Verificar as condições de higiene;

b) Semestralmente:

- I. Substituir filtros G4/F7
- II. Limpeza e lubrificação dos ventiladores;
- III. Verificar apertos elétricos, estado dos condutores e isolamento;
- IV. Verificação da atuação dos sistemas de encravamento e proteção;
- V. Verificar o estado de contaminação, odor e deterioração (fugas);
- VI. Verificação da pressão diferencial;
- VII. Fornecer e substituir 6 (seis) filtros F7 (4 bolsas 287x592x534)
- VIII. Verificar a estanquicidade dos painéis;
- IX. Verificar condições de funcionamento e comparar com projeto;
- X. Verificar consumos dos motores e comparar com nominais.

d. Para os **Quadros Elétricos:**

Trimestralmente:

- 1) Verificar estado do equipamento de proteção e controlo;
- 2) Verificar interruptor horário para eventual acerto;
- 3) Verificar funcionamento das lâmpadas sinalizadoras;

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

- 4) Corrigir apertos mecânicos;
- 5) Verificar consumos;
- 6) Limpeza geral do quadro.

e. Para os Chillers:

1) Trimestralmente:

- a) Verificar rendimento e ruído;
- b) Observar visor de líquido;
- c) Detetar e eliminar fugas de gás ou óleo retificado se necessário;
- d) Verificar pressões (alta, baixa e óleo);
- e) Verificar funcionamento de válvulas de solenoide;
- f) Verificar funcionamento das resistências de cárter;
- g) Ensaiai válvulas reversíveis (mudança de ciclo);
- h) Verificar temperaturas de água entrada e saída;
- i) Verificar pressões de água entrada e saída;
- j) Verificar funcionamento do painel de controlo;
- k) Ensaiai termóstatos, pressostatos e flow switch;
- l) Verificar funcionamento bomba água e comutar bomba 1 ou 2;
- m) Verificar sistema de enchimento;
- n) Verificar válvula de segurança.

2) Semestralmente:

- a) Observar visor de óleo e colocação do mesmo;
- b) Limpeza (lavagem) do alhetado do condensador/evaporador;
- c) Medir consumo dos compressores, ventiladores e resistências;
- d) Reapertos mecânicos no painel de controlo;
- e) Limpeza dos órgãos elétricos e mecânicos do painel de controlo.
- f) Verificar humidade no circuito frigogeneo, sempre que o circuito for aberto;
- g) Verificar ácido no óleo sempre que o circuito frigogeneo for aberto.

f. Para as Unidades Split:

1) Trimestralmente:

- a) Verificação do funcionamento geral;
- b) Limpeza dos filtros de ar em caso de filtros regenerativos;

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

- c) Verificação do funcionamento, termóstatos, pressostatos;
- d) Limpeza do evaporador e condensador;
- e) Limpeza do tabuleiro de condensados;
- f) Verificação do equipamento de regulação e controlo;
- g) Verificação do funcionamento e acertar os equipamentos de regulação de temperaturas ambiente;

2) Semestralmente:

- a) Limpeza de grelhas e difusores (extração, insuflação e retorno);
- b) Verificação do estado das baterias, deformação de tubos, alhetas e limpeza;
- c) Verificação do tabuleiro de condensados e sifão, tratamento bactericida com produtos certificados;
- d) Verificação do funcionamento de válvulas expansoras, inversoras, serviço e electroválvulas.
- e) Verificação de fugas de refrigerante;
- f) Reapertos elétricos;
- g) Medição de consumos elétricos;
- h) Verificação dos pontos de corrosão, estanquicidade, pintura e suporte;
- i) Inspeção ao estado de válvulas expansão, filtro secador, visor de líquido.
- j) Verificação do funcionamento compressor, nível de óleo e teste de acidez.

g. Para os **Ventiladores de Extração:**

1) Trimestralmente:

- a) Verificar funcionamento geral;
- b) Verificar ruídos e vibrações anómalas;
- c) Verificar estado das correias e ajuste se necessário;
- d) Verificar e limpar se necessário, saída de ar de extração.

2) Semestralmente:

- a) Verificar apoios antivibráticos;
- b) Lubrificação dos órgãos móveis;
- c) Verificação do funcionamento do sistema elétrico de comando e proteção;
- d) Verificação e limpeza do motor ventilador, estrutura de apoio, tratamento de pontos de corrosão, pintura se necessário;

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

- e) Verificação das proteções anti-pássaro da entrada (oxidações, buracos);
 - f) Verificação do estado e limpeza se necessário dos ventiladores axiais ou centrífugos.
 - g) Verificar desgaste dos canais das polias;
 - h) Verificar existências de fugas de ar pelos painéis;
 - i) Verificação das superfícies exteriores, limpeza e tratamento de pontos corrosão, pintura se necessário;
 - j) Verificar estado e estanquicidade das uniões flexíveis;
 - k) Medir e registar consumo elétrico dos motores, comparar com os valores de projeto;
 - l) Reaperto dos contactos elétricos do motor.
- h. Para os **Ventiloconvetores**:
- 1) Trimestralmente:
 - a) Aspirar e substituir filtros;
 - b) Limpeza do tabuleiro, esgoto e condensados;
 - c) Verificar funcionamento das válvulas de 3 vias;
 - d) Verificar funcionamento do seletor de velocidades;
 - e) Verificar funcionamento do comutador verão/inverno.
 - 2) Semestralmente:
 - a) Limpeza dos alhetados das baterias;
 - b) Medir consumo do ventilador.

2. Manutenção Curativa (reparações) aos equipamentos constantes do Anexo A deste Caderno de Encargos.
- a. Neste tipo de manutenção, terá de ser remetido um orçamento contendo os trabalhos a efetuar, o material a utilizar, o tempo estimado para reparação e o valor do mesmo ao responsável pelo Serviço de Manutenção e Obras.
 - b. As manutenções curativas referidas em 2.a. do presente artigo, só podem iniciar após autorização e envio do respetivo número de compromisso, por parte da Secção Logística.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

3. Sempre que haja intervenção num equipamento, quer seja por Manutenção Preventiva quer por Manutenção Curativa, o Adjudicatário é responsável pela limpeza das zonas intervencionadas: chão, tetos, paredes (sem custos adicionais).

Cláusula 29.^a

Organização da prestação dos serviços

Deverão ser abertas folhas de obra de manutenção preventiva e/ou folhas associadas à folha de obra, consoante os equipamentos e os programas de manutenção, devendo relatarem todas as intervenções efetuadas, sendo visada pelo responsável do Serviço de Manutenção e Obras após a conclusão dos trabalhos.

Cláusula 30.^a

Serviços e materiais

1. Em caso de avarias urgentes, o Adjudicatário compromete-se a resolver a situação no tempo máximo de 2 (duas) horas desde a altura em que é notificado, sendo esta notificação efetuada pela Secção de Logística.
2. Alguns trabalhos de manutenção preventiva ou curativa só poderão ser efetuados após o fecho do serviço onde se encontra o equipamento, como por exemplo: Bloco Operatório, Radiologia, Gabinetes Médicos. O Adjudicatário deverá coordenar esta situação junto do responsável pelo Serviço de Manutenção e Obras.
3. O Preço da deslocação está incluído no preço de todas as Manutenções alvo deste Procedimento.
4. Toda e qualquer intervenção ou alteração ao sistema AVAC deve respeitar as Especificações Técnicas para Instalações de AVAC de acordo com a legislação atualmente em vigor.

**O Chefe da Secção Logística do HFAR/Porto,
em regime de suplência**

(Assinatura no original arquivado na SecLog)

**Telma Cecília Feitais da Silva
MAJ ART**

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

ANEXO A

EQUIPAMENTOS COM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

VENTILOCONVECTORES					
Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço/Local	
1	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Sala de reuniões	
2	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Gab Médico	
3	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Gab Médico	
4	WESPER	VAC 450	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Sala de espera	
5	WESPER	VAC 450	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Sala de espera	
6	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Dispensa	
7	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Imunologia 1	
8	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Imunologia 3	
9	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Microbiologia 2	
10	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Microbiologia 2	
11	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Química Clínica	
12	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Química Clínica	
13	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Química Clínica	
14	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Química Clínica	
15	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Química Clínica	
16	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - Química Clínica	
17	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - WC Senhoras	
18	WESPER	VPC 300	Novo/0	ANÁLISES/PATOLOGIA - WC Homens	
19	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Quarto Médico Svc	
20	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - copa	
21	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Sala OBS 1	
22	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Sala OBS 1	
23	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Sala OBS 2	
24	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Cuidados Intermédios	
25	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Cuidados Intermédios	
26	DSITSU	FSTD-24EC	Novo/0	URGÊNCIA - Cuidados Intermédios	
27	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Gab Médico 1	
28	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Gab Médico 2	
29	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Gab Médico 3	
30	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Sala pq cirurgia	
31	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Sala de emergência	
32	WESPER	VAC 450	Novo/0	URGÊNCIA - Sala de espera	
33	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Gab Chefe Svc	
34	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Sala de tratamentos	
35	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Farmácia	
36	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Quarto médicos	
37	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Quarto médicos	
38	CARRIER	42NM33SC	Novo/0	URGÊNCIA - Gabinete Diretor Serviço	
39	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Sala de sujos	
40	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Vestiários Homens	
41	WESPER	VPC 300	Novo/0	URGÊNCIA - Vestiários senhoras	

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

42	WESPER	VAC 450	Novo/0	AUDITÓRIO	
43	WESPER	VAC 450	Novo/0	AUDITÓRIO	
44	WESPER	VPC 300	Novo/0	ESCADARIA PRINCIPAL Piso 0	
45	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - HAAL/Chefe Svc	
46	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Sala de pensos	
47	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Copa	
48	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Sala de Reuniões	
49	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Gab Médico 6	
50	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Gab Médico 1	
51	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Gab Médico 2	
52	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Gab Médico 3	
53	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Gab Médico 4	
54	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Gab Médico 5	
55	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Sala de Exames	
56	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Sala de espera	
57	VENTILCLIMA	VC20	Novo/0	CONS. EXT. Área Cirurg. - Sala de espera	
58	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Gab Técnico Coordenador	
59	WESPER	VAC 450	Novo/1	RADIOLOGIA - Hall	
60	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala de espera	
61	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala de espera	
62	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Secretaria	
63	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Secretaria	
64	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Gab Diretor Svc	
65	WESPER	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Gab relatórios	
66	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala de Ecografia 1	
67	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala de Ecografia 2	
68	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala 3	
69	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala 3	
70	WESPER-Nov	VPC 300	Novo/1	RADIOLOGIA - Câmara Clara	
71	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Marcação Consult	
72	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Sala da Enf	
73	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Sala de espera	
74	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Sala de Gessos	
75	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Sala de Pensos	
76	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Sala 1	
77	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS. EXT. ORTOPEdia - Sala 2	
78	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Sala da copa	
79	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Sala	
80	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Gab 1	
81	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Gab 2	
82	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Gab 3	
83	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Gab 4	
84	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Gab 5	
85	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Sala de Próteses	
86	WESPER	VPC 300	Novo/1	ESTOMATOLOGIA - Gab Marcação Consult	
87	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Marcação de consultas	
88	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Marcação de consultas	
89	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Gab Diretor Svc	

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

90	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Ginásio	
91	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Ginásio	
92	CARRIER	42NMS42C	Novo/1	FISIOTERAPIA - Ginásio	
93	CARRIER	42NMS42C	Novo/1	FISIOTERAPIA - Ginásio	
94	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	FISIOTERAPIA - Ginásio	
95	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Copa	
96	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Corredor	
97	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Corredor	
98	WESPER	VPC 300	Novo/1	FISIOTERAPIA - Corredor	
99	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Sala de Ortopedia	
100	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Sala pq cirurgia	
101	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Diretor Svc	
102	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Marcação de consultas	
103	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Médico	
104	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Médico	
105	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Médico	
106	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Médico	
117	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Médico	
108	WESPER	VPC 300	Novo/1	OFTALMOLOGIA - Gab Médico	
109	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Sala de Tratamentos	
110	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Gab Médico 1	
111	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Gab Médico 2	
112	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Gab Médico 3	
113	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Gab Médico 4	
114	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Gab Audiologia/Eletrofisiologia	
115	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	OTORRINO - Sala de Reuniões	
116	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab 1	
117	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab 2	
118	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - ECG	
119	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab 3	
120	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab 4	
121	CARRIER	42NM33SC	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab Sala de Exames	
122	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab 5	
123	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Gab 6	
124	WESPER	VAC 450	Novo/1	CONS EXTERNAS - Sala de Pensos	
125	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Sala de espera (TV)	
126	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Arquivo	
127	WESPER	VPC 300	Novo/1	CONS EXTERNAS - Marcação de Consultas	
128	WESPER	VAC 450	Novo/1	CONS EXTERNAS - sala de Reuniões	
129	WESPER	VAC 450	Novo/1	HALL de espera	
130	WESPER	VAC 450	Novo/1	HALL de espera	
131	WESPER	VAC 450	Novo/1	HALL de espera	
132	WESPER	VAC 450	Novo/1	ESCADARIA PRINCIPAL Piso 1	
133	WESPER	VAC 450	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Sala de Espera	
134	CARRIER	42NM33SC	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Gab Diretor Svc	
135	CARRIER	42NM33SC	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Copa	
136	WESPER	VPC 300	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Recobro	
137	CARRIER	42NM33SC	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Sala de Medicmts	

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

138	WESPER	VPC 300	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Gab Enº Chefe	
139	WESPER	VPC 300	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Sala de Endoscopia	
140	WESPER	VPC 300	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Vestiários Masc.	
141	WESPER	VPC 300	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Vestiários Femininos	
142	WESPER	VPC 300	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Átrio	
143	WESPER	VAC 450	Novo/2	BLOCO OPERATÓRIO - Átrio	
144	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Reuniões	
145	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Materiais	
146	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Gab Enº Chefe	
147	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Gab Diretor Svc	
148	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Vestiários Femininos	
149	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Vestiários Masculinos	
150	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Recobro 1	
151	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Recobro 2	
152	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Recobro 3	
153	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Recobro 4	
154	WESPER	VPC 300	Novo/2	DCA - Sala de Tratamentos	
155	WESPER	VAC 450	Novo/2	DCA - Recepção	
156	WESPER	VAC 450	Novo/2	PASSADIÇO	
157	WESPER	VAC 450	Novo/2	ESCADARIA PRINCIPAL Piso 2	
158	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 1	
159	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 2	
160	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 3	
161	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 4	
162	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 5	
163	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 6	
164	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 7	
165	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 8	
166	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Quarto 9	
167	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Sala de Tratamento	
168	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Vestiários	
169	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Vestiários	
170	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Gab Enº Chefe	
171	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Sala de Estar	
172	WESPER	VAC 450	Novo/3	DCI - Junto aos Elevadores	
173	WESPER	VPC 300	Novo/3	DCI - Gab de Enfermagem	
174	WESPER	VAC 450	Novo/3	DCI - Escadaria Principal	
175	CARRIER	42NM33SC	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 10	
176	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 11	
177	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 12	
178	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 12	
179	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 13	
180	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 14	
181	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 15	
182	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 16	
183	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 17	
184	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Quarto 18	
185	WESPER	VPC 300	Novo 4	MEDICINA INTERNA - Gab médico	

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

186	WESPER	VPC 300	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Sala Médicos	
187	WESPER	VAC 450	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Sala de Estar	
188	CARRIER	42NM33SC	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Junto aos Elevadores	
189	WESPER	VPC 300	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Sala de Trabalho	
190	WESPER	VPC 300	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Gab Enº Chefe	
191	WESPER	VPC 300	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Vestiário	
192	WESPER	VAC 450	Novo/4	MEDICINA INTERNA - Escadaria Principal	
193	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 10	
194	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 11	
195	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 12	
196	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 13	
197	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 14	
198	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 15	
199	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 16	
200	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 17	
201	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 18	
202	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 19	
203	LENNOX	VPC 300	Antigo/1	ORTOPEDIA - Enfermaria 20	

UNIDADES MURAIS

Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço/Local	
1	EMC	KFR-26GWYX	Novo/0	IMUNOHEMATERAPIA - Sala de colheitas	
2	DAIKIN	RXS352V1B	Antigo/0	SALA DE BASTIDORES/ ANTIGO PT	
3	DAIKIN	RXS352V1B	Antigo/0	SALA DE BASTIDORES/ ANTIGO PT	
4	HAICE	HCDI-12CDF/R2 DC	Antigo/0	FARMÁCIA	
5	HAICE	HCDI-12CDF/R2 DC	Antigo/0	FARMÁCIA	
6	HAICE	HCDI-12CDF/R2 DC	Antigo/0	FARMÁCIA	
7	HAICE	HCDI-12CDF/R2 DC	Antigo/0	FARMÁCIA	
8	DAIKIN	FTXF42C5V1B	Antigo/0	HEMODIÁLISE	
9	ROCA	AVO-150-BB-38-B	Antigo/0	HEMODIÁLISE	
10	ELECTRA	CONDESER WMN9RC	Antigo/0	HEMODIÁLISE	
11	ELECTRA	CONDESER WMN0909RC-N	Antigo/0	HEMODIÁLISE	
12	ELECTRA	CONDESER WMN0909RC-N	Antigo/0	HEMODIÁLISE	
13	ROCA	DBO-70-A-21/A	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala do TAC	
14	ROCA	DBO-70-A-21/A	Novo/1	RADIOLOGIA - Sala do TAC	
15	GREE	GFH42K3FI	Novo/1	ESTERILIZAÇÃO	
16	ACSON	A5WM10GR-ACIBE-R	Antigo/1	UTA	
17	ACSON	A5WM10GR-ACIBE-R	Antigo/1	UTA	
18	ACSON	A5WM10GR-ACIBE-R	Antigo/1	UTA	
19	ACSON	A5WM10GR-ACIBE-R	Antigo/1	UTA	
20	SHARP	AY-X095E	Antigo/1	UTA	
21	SHARP	AE-X127E	Antigo/1	UTA	
22	DELONGHI	TYPEDPW30E04EXU	Antigo/1	GASTRO - Sala de Tratamentos	
23	DAIKIN	RXN35LU1B9	Antigo/1	GASTRO - Sala de Colonoscopia	
24	GREE	GTF24K3FI	Novo/0	PATOLOGIA	
25	FUJITSU	AOYG24LALA	Novo/0	GESTÃO UTENTES	S/N: R062514
26	FUJITSU	AOYG24LALA	Novo/0	GESTÃO UTENTES	S/N: R062619

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

27	FUJITSU	AOYG18LAC2	Novo/0	URGÊNCIA – OBS.	S/N: E054092
28	FUJITSU	AOYG18LAC2	Novo/0	URGÊNCIA – OBS.	S/N: E053620

CHILLERES

Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço	
1	TRANE	367354-1	Novo/Técnico	5º PISO/Med. Int	
2	CLIREF	69780 Mions	Novo/Técnico	5º PISO/Med. Int	
3	TRAIN	S/N: DE-5573-GO	Novo/Técnico	SUL/Cons. Ext	
4	CLIREF	69780 Mions	Novo/Técnico	Norte	
5	LENNOX	FRAGC	Antigo/2	ORTOPEDIA 10	Ar-Água

UTA'S

Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço	
1	EVAC	AHU N°9905017	Novo/2	DCA	
2	-	-	Novo/0	Patologia/sala	
3	-	-	Novo/0	Patologia/sala	
4	-	-	Novo/0	Urgências/Corredor	
5	-	-	Novo/0	Urgências/Hall	
6	-	-	Antigo/1	Nefrologia	

CALDEIRAS Circuito Ar Condicionado

Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço	
1	SIME	-	Novo/Técnico	3º Piso/BLOCO OPERATÓRIO	
2	SIME	-	Novo/Técnico	5º PISO/Med. Int	
3	SIME	-	Novo/Técnico	SUL/Cons. Ext	
4	SIME	-	Novo/Técnico	Norte/Cons. Ext de ORTOPEDIA	
5	LAMBORGUINI	MEGAPREX N120	E. Neoclássico	Catacumbas do Edifício Neoclássico	
6	LAMBORGUINI	MEGAPREX N120	E. Neoclássico	Catacumbas do Edifício Neoclássico	
7	ICI CALDAIE	REX 15	E. Neoclássico	Catacumbas do Edifício Neoclássico	
8	ICI CALDAIE	REX 15	E. Neoclássico	Catacumbas do Edifício Neoclássico	

ELECTROBOMBAS

Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço	
1	Pompes Salmson	GIM 1033-2B (SN 2256168)	Novo/Técnico	2º Piso - Norte	Água quente
2	Pompes Salmson	GIM 1033-2B (SN 2256177)	Novo/Técnico	2º Piso - Norte	Água quente
3	Pompes Salmson	(SN 3608544)	Novo/Técnico	2º Piso - Norte	Água fria
4	Pompes Salmson	Fria	Novo/Técnico	2º Piso - Norte	Água fria
5	Willo	Typ-IPL65/130-3/2	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	Água quente
6	Pompes Salmson	Typ-GIM-V1220	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	Água fria
7	Willo	Typ-IPL32/110-075/2	Novo/Técnico	2º Piso - Sul	Água quente
8	Willo	Typ-IPL32/110-075/3	Novo/Técnico	2º Piso - Sul	Água quente
9	Pompes Salmson	Typ-GIM-V1220-2-C	Novo/Técnico	2º Piso - Sul	Água fria
10	Pompes Salmson	Typ-GIM-V1220-2-C	Novo/Técnico	2º Piso - Sul	Água fria
11	Pompes Salmson	Typ-GIM-V1220-2-C	Novo/Técnico	5º Piso	Água quente
12	Pompes Salmson	Typ-GIM-V1220-2-C	Novo/Técnico	5º Piso	Água quente

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
POLO DO PORTO (HOSPITAL D. PEDRO V)

13	Pompes Salmson	Typ-LS100LPTO	Novo/Técnico	5º Piso	Água fria
14	Pompes Salmson	Typ-LS100LPTO	Novo/Técnico	5º Piso	Água fria

EXTRACTORES/VENTILADORES

Pos.	IDENTIFICAÇÃO DO APARELHO		LOCALIZAÇÃO DO APARELHO		OBSERVAÇÕES
	MARCA	MODELO	Edifício/Piso	Serviço	
1	Wolf	Klimatecnic 9232 40Kg	Novo/Técnico	2º Piso Norte	
2	Wolf	Klimatecnic 9232 25Kg	Novo/Técnico	2º Piso Norte	
3	Wolf	Klimatecnic 9232 63Kg	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	
4	Wolf	Klimatecnic 9232 25Kg	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	
5	Wolf	Klimatecnic 9232 40Kg	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	
6	Wolf	Klimatecnic 9232 40Kg	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	
7	Wolf	Klimatecnic 9232 25Kg	Novo/Técnico	3º Piso - Bloco Operatório	
8	Wolf	Klimatecnic 9232 63Kg	Novo/Técnico	5º Piso - Med. Int	
9	Wolf	Klimatecnic 9232 63Kg	Novo/Técnico	5º Piso - Med. Int	
10	Wolf	Klimatecnic 9232 40Kg	Novo/Técnico	5º Piso - Med. Int	
11	Wolf	Klimatecnic 9232 40Kg	Novo/Técnico	2º Piso - Sul	
12	Wolf	Klimatecnic 9232 25Kg	Novo/Técnico	2º Piso - Sul	

RESUMO

203	VENTILOCONVECTORES
28	UNIDADES MURAIS
5	CHILLERES
6	UTA S
08	CALDEIRAS
14	ELECTROBOMBAS
12	EXTRACTORES/VENTILADORES